

## TAXA DE APARECIMENTO FOLIAR EM AVEIA BRANCA

Gabriela Górgen Chaves<sup>1</sup>, Alberto Cargnelutti Filho<sup>2</sup>, Rafael Vieira Pezzini<sup>3</sup>, Jéssica Andiar Kleinpaul<sup>3</sup>, Fernanda Martins Simões<sup>3</sup>, Bruna Mendonça Alves<sup>4</sup>, André Lavezo<sup>5</sup>

1. Estudante do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; \*gabrielachaves94@gmail.com
2. Professor Adjunto IV do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
3. Estudante de Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
4. Bolsista PDJ/CNPq
5. Estudante do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Palavras Chave: *Avena sativa* L., Emissão de folhas, Épocas de semeadura.

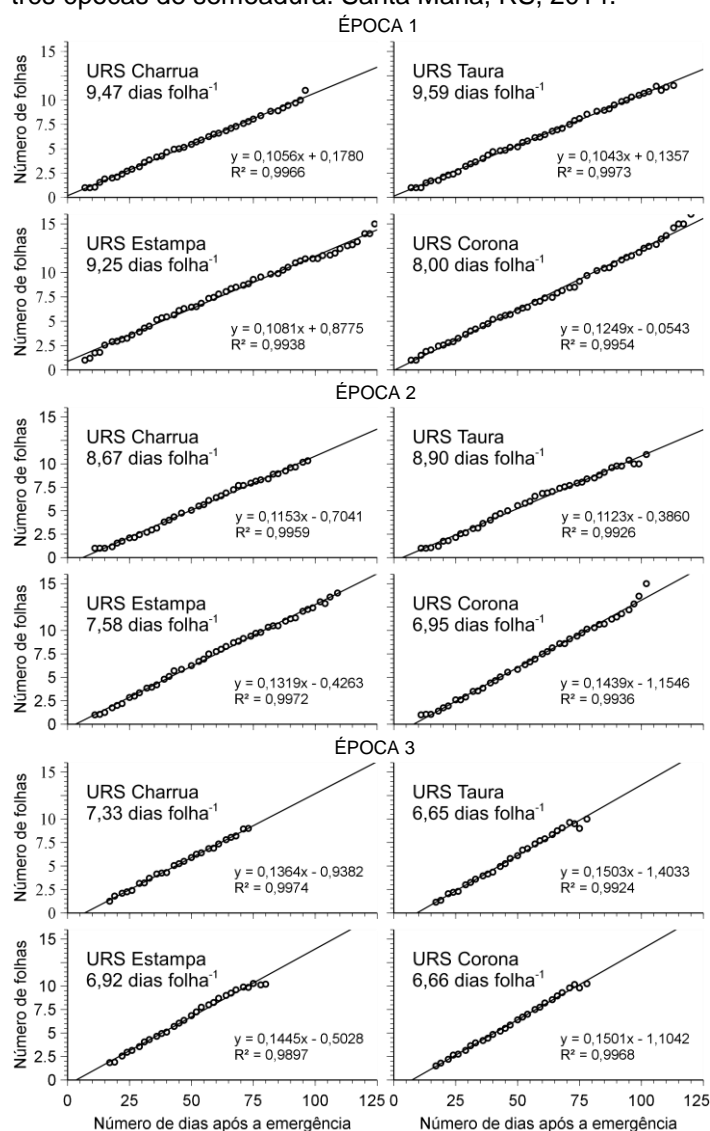
### Introdução

A aveia branca (*Avena sativa* L.) é uma cultura de inverno amplamente empregada no sistema de rotação de culturas, destinada para a produção de forragem e de grãos. Assim, para a melhoria da eficiência produtiva da cultura é fundamental o conhecimento da evolução da área foliar das plantas, medida pela taxa de aparecimento foliar (TAF). A TAF permite acompanhar e estimar a emissão de folhas por meio de modelos de simulação de crescimento e desenvolvimento das plantas. O objetivo deste trabalho foi determinar a taxa de aparecimento de folhas em cultivares de aveia branca em épocas de semeadura.

### Resultados e Discussão

O experimento foi conduzido na área experimental do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria, em Santa Maria, RS, no ano agrícola 2014. Foi realizada a contagem do número de folhas completamente expandidas (com a lígula visível) de quatro cultivares de aveia branca, URS Charrua, URS Taura, URS Estampa e URS Corona, em três épocas de semeadura, 28/04/2014, 28/05/2014 e 14/07/2014. As avaliações foram realizadas a cada dois ou três dias em 20 plantas identificadas por cultivar em cada época de semeadura. A TAF (dias folha<sup>-1</sup>) foi determinada pelo inverso do coeficiente angular da regressão linear entre o número total de folhas expandidas (NF) e o número de dias após a emergência (NDE), para cada cultivar em cada época de semeadura. As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do Microsoft Office Excel®. Observou-se valores de  $R^2 \geq 0,9897$ , podendo-se inferir forte relação linear entre o número de folhas e o número de dias após a emergência nas três épocas de semeadura. As estimativas médias da TAF obtidas para as cultivares URS Charrua, URS Taura, URS Estampa e URS Corona foram de 9,47 dias folha<sup>-1</sup>, 9,59 dias folha<sup>-1</sup>, 9,25 dias folha<sup>-1</sup> e 8,00 dias folha<sup>-1</sup> para a primeira época de semeadura, de 8,67 dias folha<sup>-1</sup>, 8,90 dias folha<sup>-1</sup>, 7,58 dias folha<sup>-1</sup> e 6,95 dias folha<sup>-1</sup> para a segunda época de semeadura e 7,33 dias folha<sup>-1</sup>, 6,65 dias folha<sup>-1</sup>, 6,92 dias folha<sup>-1</sup> e 6,66 dias folha<sup>-1</sup> para a terceira época de semeadura, respectivamente. Desta forma, o tempo médio necessário para o aparecimento de uma folha obtido para as cultivares nas épocas de semeadura foi de 9,07 dias folha<sup>-1</sup> na primeira época, 8,03 dias folha<sup>-1</sup> na segunda época e 6,89 dias folha<sup>-1</sup> na terceira época. A média das épocas de semeadura foi de 8,49 dias folha<sup>-1</sup> para cultivar URS Charrua, 8,38 dias folha<sup>-1</sup> para a cultivar URS Taura, 7,92 dias folha<sup>-1</sup> para a cultivar URS Estampa e 7,20 dias folha<sup>-1</sup> para a cultivar URS Corona.

**Figura 1.** Relação entre o número de folhas e o número de dias após a emergência utilizada para estimativa da taxa de aparecimento foliar em cultivares de aveia branca em três épocas de semeadura. Santa Maria, RS, 2014.



### Conclusões

A época 1 apresentou um aumento do tempo necessário para o aparecimento de folhas, e a época 3, uma redução do tempo necessário para o aparecimento de folhas. A média das cultivares nas épocas de semeadura apresentam valores próximos, fato que pode ser explicado devido as cultivares apresentarem ciclos de desenvolvimento similares.